

Assistência de enfermagem na infecção puerperal: revisão integrativa

Nursing care in puerperal infection: integrative review

Bruna Luana Raulino Ferreira

Universidade Potiguar

 0000-0001-5706-9357

brunaraulino3008@gmail.com

Josueliton Eufrazio Saldanha

Universidade Potiguar

 0000-0002-6685-926X

josueliton25@gmail.com

Keylane de Oliveira Cavalcante

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

 0000-0003-4843-3174

keylaneoc@hotmail.com

Laura Luiza de Freitas Marques Fernandes

Universidade Potiguar

 0000-0002-4023-3525

laurafmfluiza@gmail.com

Shirley Lima Silva

Universidade Potiguar

 0000-0002-1290-7852

shirley1998lima@hotmail.com

Resumo: A infecção puerperal representa de 1% a 10% de óbitos maternos, principalmente em pós-parto cesáreo e após alta hospitalar. A fim de aprofundar conhecimentos científicos sobre o tema, este artigo objetivou descrever a assistência de enfermagem prestada às puérperas que apresentam quadro clínico de infecção puerperal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir da questão norteadora “Como se dá a assistência de enfermagem às puérperas frente à infecção puerperal?”. Foram elegíveis cinco estudos no período entre 2015 e 2020, no idioma português. A apresentação da revisão e a discussão dos dados foram realizadas de forma descritiva, a fim de permitir ao leitor a avaliação crítica dos resultados e a sua aplicabilidade. Os resultados apontaram que a assistência de enfermagem no puerpério deve priorizar avaliação clínica rigorosa na unidade hospitalar, na consulta domiciliar bem como em

atendimento agendado em unidade básica de saúde, a fim de identificar precocemente sinais de infecção. Ainda sugere o papel relevante do enfermeiro como educador, para promover o autocuidado das puérperas. A assistência de enfermagem ainda prioriza o atendimento aos recém-nascidos, culminando em omissão à puérpera. Apesar disso, é fato que sua prática profissional desempenhada com atenção privilegiada também à esta, é crucial no combate à infecção puerperal, evitando índices de agravos e óbitos maternos.

Palavras-chave: Puerpério. Pós-parto. Infecções puerperais.

Abstract: Puerperal infection represents from 1% up to 10% of maternal deaths, mainly after a cesarean surgery and after hospital discharge. Intending to deepen the scientific knowledge about this issue, the present paper had the goal of describing the nursing assistance paid to puerperal women who present symptoms of puerperal infection. It is an integrative literature review, with searches to the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), from the guiding question "How does the nursing assistance happen to puerperal women facing puerperal infection?". Five studies were eligible, from between 2015 to 2020, written in Portuguese. Presentation of the collected data and further discussion were made in descriptive form, in order to allow the reader to evaluate the results and its applicability. The results point that postpartum care by nurses should prioritize a strict clinical evaluation before hospital discharge, as well as during the postpartum appointments, in the interest of an early diagnosis of infection. The results also show the important role of the nurse practitioner in educating puerperal women into selfcare. The postpartum nursing care still prioritizes the newborn over the mother. Still, it is a fact that a nurse's practice turned to the puerperal women is crucial to fight puerperal infection, avoiding complications and even the mother's death.

Key-words: Puerperium. Postpartum. Puerperal infection.

1 INTRODUÇÃO

O puerpério é um termo dado ao período pós-gravídico, do 1º ao 60º dia, que pode ser classificado em três fases: imediato, tardio e remoto. Nesse período fica-se atento às observações e alterações que podem acometer a mulher, como infecções puerperais, caracterizadas pela febre acima de 38°C por dois dias, até o décimo dia do pós-parto. As infecções nesse período representam a terceira causa de mortalidade materna, responsável por 1-10% de óbitos (GONÇALVES et.al, 2012).

Segundo Cunha et al. (2018), a infecção puerperal é preditiva principalmente na presença de parto cesáreo, em caso de urgência, de gemelares, tempo de ruptura do

saco gestacional superior a 12 horas, trabalho de parto prolongado, toques vaginais excessivos, e na presença de mecônio em líquido amniótico.

Para Gonçalves et al. (2012), os dados epidemiológicos mostram que a mulher é mais vulnerável a adquirir a infecção dentro do espaço hospitalar, porém, só se desenvolve e é percebida quando a mesma recebe alta da maternidade.

Após a alta hospitalar, a puérpera deve continuar sendo acompanhada e avaliada pelo enfermeiro da unidade básica de saúde na qual realizou as consultas de pré-natal. A consulta puerperal, feita em visita domiciliar é, por vezes, falha na atenção à mulher. Volta-se, em sua maioria, aos cuidados do recém-nascido, o que favorece a incidência de intercorrências patológicas como a infecção puerperal, deixando despercebidos alguns sinais apresentados pela puérpera. Por vezes, a falha de atenção à puérpera na consulta puerperal acontece por simples descuido ou pela existência de uma grande demanda que dificulta a realização da visita em tempo hábil (OLIVEIRA et al, 2012).

De acordo com Cunha et al. (2018), na consulta puerperal é de extrema importância a avaliação dos sinais para detectar e prevenir infecções pós-parto quanto ao autocuidado e orientação para essa puérpera, através da anamnese, exame físico e avaliação do sítio cirúrgico que é o local mais propenso a desencadear infecções.

Na tríade pré-natal, parto e puerpério é percebido um maior desinteresse na abordagem deste último, expresso nas próprias publicações científicas, quando se compara as buscas por artigos referentes à pré-natal e parto. Compreendendo o puerpério e os riscos relacionados a essa fase, carente de manejo profissional, este estudo pretende responder à seguinte pesquisa norteadora: Como se dá a assistência de enfermagem às puéperas frente à infecção puerperal?

Sabendo da relevância do papel desempenhado pelo enfermeiro a fim de evitar problemas de saúde e intercorrências indesejáveis e visando compreender melhor essa abordagem, o estudo objetiva descrever a assistência de enfermagem prestada às puéperas que apresentam quadro clínico de infecção puerperal.

2 MÉTODO

O presente trabalho trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, descrito através do levantamento das bases bibliográficas. Com o objetivo de sintetizar resultados em pesquisas sobre um tema pré-estabelecido, de maneira

sistemática e organizada, facilitando o resumo sobre determinado assunto (SOUZA, 2010).

A revisão integrativa é composta por etapas, sendo elas: definição da pergunta condutora; coleta dos dados; avaliação dos dados; análise e interpretação dos dados coletados e apresentação da revisão (SOUZA, 2010). A pergunta condutora deste estudo foi elaborada para nortear a pesquisa em bases de dados, sendo esta: Como se dá a assistência de enfermagem às puérperas frente à infecção puerperal?

A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos, publicados entre os anos de 2015 e 2020, no idioma português, e que respondiam à pergunta norteadora. Foram excluídos todos os arquivos que não estavam disponibilizados na íntegra ou que não apresentavam resumos na busca.

Para o recrutamento dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores contemplados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Puerpério”, “Cuidados de enfermagem”, “Infecção Puerperal” e “Consulta de enfermagem”.

Na base de dados SciELO foi utilizado o modo de pesquisa avançada, usando primeiramente a combinação de descritores “infecção puerperal” e “cuidados de enfermagem”, contendo o operador booleano “AND” entre eles. Nessa pesquisa foi encontrado apenas um artigo. Com outra pesquisa foram utilizados os descritores “puerpério” e “consulta de enfermagem”, usando as mesmas técnicas de pesquisa citadas acima. Com isso foram encontrados 14 artigos e adicionando os filtros de inclusão, ficaram 4 artigos selecionados.

Posteriormente foi feita a pesquisa na base de dados LILACS, onde também usei o método de pesquisa avançada, sendo assim “Puerpério AND Cuidados de enfermagem”, resultando em 50 artigos. Após adicionar os filtros de inclusão ficaram apenas 6 artigos. Resultando em 11 artigos no total, levando em conta as pesquisas nas duas bases de dados, que foram avaliados e selecionados tendo como critério responder a pergunta condutora. Assim, após leitura na íntegra dos 11 artigos, 5 artigos foram inclusos nos resultados.

3 RESULTADOS

Quadro 1 - Síntese dos artigos incluídos nesse estudo.

Autor / Ano / Bases de Dados	Objetivos	Métodos	Resultados
Baratieri; Natal / 2019 / SciELO	Sistematizar o conhecimento produzido sobre a atenção pós-parto no âmbito da APS, tanto em nível nacional, como internacional.	Revisão integrativa da literatura. Foram utilizadas buscas nas seguintes bases de dados: Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; BDENF (Base de dados em Enfermagem); SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos). A busca das referências ocorreu entre os meses de abril e maio de 2017.	O estudo traz à luz a realidade da falta de atenção à puérpera na APS (Atenção Primária de Saúde), mostrando que as consultas puerperais são mais voltadas aos cuidados com o recém-nascido, deixando de lado o atendimento completo com a puérpera. Aponta a necessidade de realizar a consulta completa para ambos.
Vieira et al. / 2010 / SciELO.	Analisar a ocorrência de 22 diagnósticos de enfermagem, de interesse no período imediato e tardio, apresentados por puérperas no contexto da comunidade.	Estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado na área de cobertura da equipe de saúde da família do Distrito Sanitário Leste de Goiânia GO, em 2008.	O estudo traz os vários possíveis diagnósticos da equipe de enfermagem em relação à puérpera, visando que o atendimento da mesma deve ter mais precisão e mais cuidados ao olhar do enfermeiro, tanto no puerpério, quanto no pré-natal.
Cunha et al. / 2018 / SciELO.	Descrever o perfil das mulheres em relação às suas condições de vida, de saúde e perfil sociodemográfico que fizeram o pré-natal e foram acompanhadas no puerpério; Correlacionar o perfil de mulheres submetidas ao parto cesariano com a presença de sinais e sintomas sugestivos de infecção do sítio cirúrgico; Identificar informações a serem consideradas na consulta de enfermagem que auxiliem a reconhecer sinais e sintomas sugestivos de infecção do sítio cirúrgico pós-cesariana.	Estudo com pesquisa exploratória, descritiva, transversal, retrospectiva, com abordagem quantitativa, realizado por meio de revisão de prontuários. O estudo foi feito no município de São Paulo, região Oeste onde estão localizadas seis Unidades Básicas de Saúde (UBS) com equipes de Estratégia Saúde da Família com mulheres que tiveram parto cesariano, entre janeiro e dezembro de 2014.	O artigo visa mostrar a importância da atenção na consulta puerperal para possível infecção no sítio cirúrgico, tendo em vista que os relatos da pesquisa mostram que as principais queixas das puérperas seriam no período que deve ser feita a consulta puerperal. Trazendo assim um roteiro como proposta para ser usado na consulta de enfermagem e ajudar a identificar uma possível infecção.

Dantas et al. / 2019 / LILACS	Apreender as representações sociais dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre o cuidado de enfermagem no pós-parto.	Pesquisa qualitativa, norteadada pelo referencial da Teoria das Representações Sociais (TRS) de Serge Moscovici, realizada a partir dos dados coletados, nos meses de setembro e outubro de 2015, de 31 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do município de Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.	A pesquisa procura mostrar o desfalque com os cuidados voltados à puérpera nas consultas pós-parto, dando prioridade aos cuidados com o recém-nascido e em relação à puérpera o foco é voltado apenas para a amamentação e orientação de cuidados ao RN, em grande parte. Ficando desfalcado o cuidado físico e principalmente psicológico da mulher naquele momento.
Cassiano et al. / 2015 / LILACS	Descrever a assistência de Enfermagem prestada à mulher no pós-parto imediato na percepção dos enfermeiros de um hospital público.	Pesquisa do tipo exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. O cenário de pesquisa foi uma instituição hospitalar pública, referência em parto de baixo risco, na região do Seridó, Rio Grande do Norte (RN), Brasil.	O estudo visa avaliar como é dada a atenção aos cuidados com a puérpera, avaliando a diferença entre cada profissional de enfermagem de como é feita essa abordagem, que por mais que seja um assunto frequente, ainda não há mudanças significativas para melhoria.

Fonte: Elaborado por autores, 2020.

4 DISCUSSÃO

A análise dos resultados evidencia que a maioria das complicações maternas e neonatais acontece na primeira semana após o parto, tendo esse período como foco de avaliação para ambos. Por isso, Dantas et al. (2019) afirma que a equipe de enfermagem deve estar muito atenta para as condições de saúde e suas alterações, como também na oferta de informações necessárias.

De acordo com Cunha et al. (2018), as infecções do sítio cirúrgico (ISC) estão entre as mais frequentes infecções relacionadas à atenção à saúde (IRAS), e são responsáveis por 38% de todas as infecções hospitalares em pacientes cirúrgicos e 16% de todas as infecções hospitalares no geral. Segundo os autores, a incidência das ISCs diante de pesquisas internacionais e brasileiras é que mais de 80% das mulheres que desenvolveram a infecção puerperal apresentaram sintomas em até 15 dias após o parto, visando assim a importância da atenção para essa avaliação na consulta domiciliar e na retirada dos pontos.

Corroborando com o dito acima, autores como Cunha et al. (2018), consideram que no momento da consulta puerperal o enfermeiro deve estar competente e atento na identificação precoce de riscos, sinais e sintomas de uma possível infecção de sítio cirúrgico pós-cesariana ou em episiorrafia, avaliando atentamente através de anamnese, exame físico geral e específico, eventos que favoreçam o desenvolvimento de uma infecção que será classificada como infecção puerperal. As autoras acusam também, desfoque na anotação do prontuário no momento da retirada dos pontos, interferindo na qualidade da assistência, e da identificação de uma possível ISC.

Um estudo brasileiro apresentado por Baratieri e Natal (2019), mostrou que as atividades mais desenvolvidas pelos profissionais de saúde no puerpério são: o incentivo ao aleitamento materno, orientação de métodos contraceptivos, alimentação, e uso de sulfato ferroso, deixando de lado outras avaliações como exame das mamas, orientação ao retorno de relações sexuais, exame da região genital, entre outros.

O aporte teórico do presente artigo é consensual não só na identificação de que o enfermeiro é mais ativo nos cuidados ao recém-nascido do que à puérpera, como também é consensual no reconhecimento da necessidade e relevância de uma assistência de enfermagem sistematizada na consulta puerperal, escutando as queixas das puérperas, dando destaque para o sítio cirúrgico e demais focos que possam aumentar os riscos de infecção pós-parto.

Para autores como Baratieri e Natal (2019) e Cassiano et al. (2015), há ainda um eixo mais profundo e desconsiderado na assistência à esse público do estudo. As autoras discutem que no Brasil a atenção à puérpera se limita ao puerpério imediato e tardio, deixando de lado o período remoto, onde muitas mulheres chegam a ter problemas que duram até 4 anos após o parto. Diagnósticos extraídos do NANDA, como baixa autoestima situacional; risco de infecção; ansiedade; dor aguda; amamentação ineficaz e maternidade prejudicada, são alguns dos que acometem as puérperas nessa fase pós-gravídica.

Para tanto, Dantas et al. (2019), alerta que é necessário que os cuidados de enfermagem no pós-parto sejam direcionados sempre ao binômio mãe-bebê, que podem inclusive serem facilitados pela junção de olhares dos diferentes profissionais da atenção básica em um momento interdisciplinar, tendo assim uma visão mais ampla das necessidades existentes, não só nesse período, mas ao longo dos ciclos de vida.

Adiante, visualiza-se a necessidade de que a equipe de enfermagem desenvolva o cuidado integral no pós-parto, direcionado para além dos procedimentos técnicos. Visando assim um novo olhar ao atendimento da mulher no período reprodutivo como um todo, principalmente no puerpério, como colocado pelos autores citados. Por fim, em conformidade com Cassiano et.al. (2015), considera-se que a prática do assistir/intervir da enfermagem desenvolva um trabalho que contemple necessidades ligadas ao cuidar, intermediadas de ações preventivas, de recuperação e promoção de saúde das puérperas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo visualizou o desfoque da puérpera na assistência de enfermagem durante as consultas puerperais, voltando a maior parte da atenção durante o atendimento para os cuidados com recém-nascido e orientações de amamentação. Percebe-se que muitos problemas como a infecções, infecção do sítio cirúrgico, o cuidado com ela mesma e orientações para o retorno de algumas atividades rotineiras, entre outros, podem ser evitados caso essa atenção seja voltada para a mulher, tanto quanto para o bebê.

A assistência de enfermagem na infecção puerperal tem sido aquém do esperado, assistindo pontualmente os casos já confirmados, apesar de os cuidados nesse momento ficarem sob a demanda medicamentosa por prescrição médica. No demais, a assistência pós-gravídica deve se pautar, conforme sugestões dos teóricos analisados, em consulta de enfermagem sistemática e integral, avaliando não só alterações fisiológicas próprias do

momento, mas também possíveis alterações patológica/infecciosas, além de promover orientações para o autocuidado.

Reconhece-se as fragilidades do estudo e sugere-se o aprofundamento dele em diferente método de pesquisa para aprofundamento teórico-prático e de novas pesquisas científicas para ampla divulgação e desenvolvimento de boas práticas assistenciais às puérperas, na vivência desse período, que é tão importante quanto o pré-natal e o parto/nascimento. É necessário que universidades e serviços de saúde somem forças para um cuidar em enfermagem capaz diminuir agravos e mortalidade materna no puerpério.

REFERÊNCIAS

BARATIERI, Tatiane; NATAL, Sonia. **Ações do programa de puerpério na atenção primária: Uma revisão integrativa.** Revisão Ciênc. Saúde coletiva vol. 24 no. 11 Rio de Janeiro Nov. 2019. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.28112017>

. Acesso em 22 de Maio de 2020.

CASSIANO, Alexandra do Nascimento et al. **Assistência de Enfermagem à mulher no puerpério imediato: Um ensaio descritivo.** J. res. fundam. Care online 2015. Disponível em: DOI: 10.9789/2175-5361.2015.v7i1.2061-2071 . Acesso em 22 de Maio de 2020.

CUNHA, Marcia Regina et.al. **Identificação da infecção de sítio cirúrgico pós-cesariana: Consulta de Enfermagem.** Rev. Bras. Enferm. Vol.71 supl. Brasília 2018. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0325>

. Acesso em: 15 de março de 2020.

DANTAS, Sibeles Lima da Costa et al. **Representações sociais de Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre cuidado de Enfermagem no pós-parto.** Cogitare enferm. vol.23 no.3 Curitiba 2018. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i3.53250>

. Acesso em 22 de Maio de 2020.

GONÇALVES, Marcus Vinicius Capanema et al. **Endometrite puerperal e sepse: Uma revisão.** Rev Med Minas Gerais 2012; 22 (Supl 5): S21-S24. Disponível em: [v22s5a06.pdf](#) Acesso em 15 de março de 2020.

OLIVEIRA, Fechine Braz et al. **Percepção das puérperas quanto aos cuidados prestados pela equipe de saúde no puerpério.** Revista da rede de Enfermagem do Nordeste, vol 13. Fortaleza 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324027980010> . Acesso em 15 de março de 2020.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D, CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 16 de Abril de 2020.

VIEIRA, Flaviana et al. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA no período pós-parto imediato e tardio**. Esc. Anna Nery vol.14 no.1 Rio de Janeiro 2010. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452010000100013> . Acesso em 22 de Maio de 2020.